**PESQUISA INTENÇÃO DE CONSUMO NATALINO DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA DE GUARAPUAVA**

**ANO DE REFERÊNCIA 2019**

**Luci Nychai**

**Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas, NEPE**

**Departamento De Ciências Econômicas, DECON/UNICENTRO**

A pesquisa de Intensão de Consumo Natalino da População Economicamente Ativa de Guarapuava para 2019, foi realizada pelo Núcleo de Estudos e Práticas Econômicas (NEPE) vinculado ao Departamento de Economia (DECON) da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), no período de 25 de novembro a 4 de dezembro de 2019.

Foram entrevistadas 1.100 pessoas pertencentes à População Economicamente Ativa (PEA) residentes em Guarapuava e estratificada por sexo e bairro. A confiabilidade estatística da pesquisa é de 95% e a margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

As entrevistas foram realizadas nos seguintes bairros de Guarapuava: Aeroporto; Alto da XV; Jardim das Américas; Bairro Batel; Bom Sucesso; Boqueirão; Vila Cascavel; Centro; Vila Colibri; Concordia; Conradinho; Entre Rios; Bairro dos Estados; Guará; Vila Industrial; Jordão; Lagoa Dourada; Mirante; Morro Alto; Vila Primavera; Recanto Feliz; Santa Cruz; Santana; São Cristóvão; São João; Trancredo Neves; Trianon; Vila Bela; Vila Carli e Xarquinho.

De forma completar, também foram pesquisadas a intensão de destinação do 13º salário; a satisfação do consumidor com o comércio de Guarapuava e o comportamento econômico da População e Economicamente Ativa (PEA).

O perfil socioeconômico população economicamente ativa (PEA) guarapuavanos, pesquisada em 2019 para intensão de consumo natalino de Guarapuava, foi constituído por 50,4% de mulheres e 49,6% de homens, na faixa etária de 17 a 69 anos de idade. Sendo que 65,6% recebem entre 1 a 5 salários mínimos com grau de escolaridade diversificado.

Quanto à intensão de consumo natalino, constatou-se que os consumidores guarapuavanos homens pretendem gastar mais por presente natalino do que as mulheres. De forma geral, a pretensão de gasto médio por presente é de R$ 86,60, sendo que essa média sobe para R$ 92,18 quando se trata de consumidores do sexo masculino e cai para R$ 81,11 quando se trata de consumidores do sexo feminino conforme Tabela 1.

Tabela 1: Pretensão de gasto médio com presentes natalinos dos consumidores guarapuavanos **– por sexo**

|  |  |
| --- | --- |
| **Sexo** | **Média de gasto com presentes natalinos (R$)** |
| Feminino | 81,11 |
| Masculino | 92,18 |
| **Geral** | **86,60** |

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2019)

Contatou-se que o valor da pretensão de gasto médio por presente é positivamente correlacionado com o aumento da renda, da escolaridade e da idade chegando a R$ 150,00 para consumidores que ganham mais de 10 salários mínimos, conforme Tabela 2.

Tabela 2: Pretensão de gasto médio com presentes natalinos dos consumidores guarapuavanos **– por faixa de renda**

|  |  |
| --- | --- |
| **Faixa de Renda** | **Média de gasto com**  **presentes natalinos (R$)** |
| Menos de 1 Salário Mínimo | 47,08 |
| De 1 a 2 Salários Mínimos | 83,05 |
| De 3 a 5 Salários Mínimos | 93,48 |
| De 5 a 7 Salários Mínimos | 91,07 |
| De 8 a 10 Salários Mínimos | 102,08 |
| Mais de 10 Salários Mínimos | 150,00 |
| **Geral** | **86,60** |

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2019)

Os consumidores guarapuavanos pretendem comprar, em média, 5 presentes para presentear principalmente, pais, mães, filhos (as) e esposo (a), conforme Tabela 3.

Tabela 3: Pessoas a serem mais presenteadas com presentes natalinos pelos consumidores guarapuavanos - 2019

|  |  |
| --- | --- |
| **Pessoas presenteadas** | **Taxa de Frequência (%)** |
| Pais ou mães | 43,60% |
| Filhos ou Filhas | 30,00% |
| Esposo ou Esposa | 18,40% |
| Namorado ou Namorada | 2,00% |
| Amigos ou amigas | 1,20% |
| Outros | 4,40% |
| Ninguém  | 0,40% |
| **Geral** | **100,00%** |

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2019)

Os itens mais procurados devem ser vestuários, calçados, brinquedos e lembrancinhas de forma geral. Sendo que a maior parcela dos consumidores (35,2%) pretende pagar com cartão de crédito parcelado conforme Tabela 4. Contudo, constatou-se também que uma parcela considerável pretende pagar a vista em dinheiro, conforme Tabela 5.

Tabela 4: Pretensão de preferência de presentes natalinos mais consumidos pelos guarapuavanos - 2019

|  |  |
| --- | --- |
| **Tipos de presentes** | **Taxa de Frequência (%)** |
| Vestuários | 36,80% |
| Calçados | 29,60% |
| Perfumes | 4,00% |
| Brinquedos | 14,40% |
| Eletrônicos | 0,80% |
| Chocolates | 3,20% |
| Lembranças | 10,40% |
| Outros | 0,80% |
| **Geral** | **100,00%** |

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2019)

Tabela 5: Tipificação de pagamento na compra de presentes natalinos utilizados pelos consumidores guarapuavanos - 2019

|  |  |
| --- | --- |
| **Tipo de pagamento** | **Taxa de Frequência (%)** |
| Á vista em dinheiro | 32,80% |
| Com cartão de débito | 13,20% |
| Com cartão de crédito para o vencimento | 14,00% |
| Com cartão de crédito parcelado | 35,20% |
| No crediário | 4,80% |
| **Geral** | **100,00%** |

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2019)

Quanto à intensão de destinação do 13º salário, constatou-se que a maioria dos guarapuavanos, pretende pagar dívidas, ou seja, 53,25% dos entrevistados revelaram que a prioridade é quitar dívidas. Apenas, 19,48% pretendem poupar parte desses recursos (Ver Tabela 6). Um fato interessante, é que 49,51% daqueles guarapuavanos que se consideram poupadores pretendem, também, pagar dívidas.

Tabela 6: Intensão de destinação do 13º salário dos guarapuavanos - 2019

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Destinação do 13º salário** | **Feminino** | **Masculino** | **Geral** |
| Pagar dívidas | 50,00% | 56,52% | 53,25% |
| Fazer compras | 17,24% | 13,91% | 15,58% |
| Viajar | 8,62% | 9,57% | 9,09% |
| Poupar | 20,69% | 18,26% | 19,48% |
| Emprestar | 0,00% | 0,87% | 0,43% |
| Outros | 3,45% | 0,87% | 2,16% |
| **Geral** | **100,00%** | **100,00%** | **100,00%** |

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2019). Outros: p.e. pagamento de despesas de inicio de ano como IPTU, IPVA, Matriculas escolares, Seguros.

No caso da satisfação do consumidor com o comércio de Guarapuava, quanto aos preços, expectativas, qualidade e diversidade de produtos, atendimento, espaço da loja, acessibilidade, estacionamento, contatou-se que 55,20% se consideram satisfeitos. Contudo, chamou a atenção o percentual de clientes que se declaração indiferentes (31,6%), ou seja, não se consideraram nem satisfeitos e nem insatisfeitos conforme Tabela 7.

Tabela 7: Nível de satisfação com o comércio em geral de Guarapuava

|  |  |
| --- | --- |
| **Nível de satisfação com o comércio de Guarapuava** | **Taxa de Frequência (%)** |
| Muito insatisfeito | 1,20% |
| Insatisfeito | 11,20% |
| Indiferente | 31,60% |
| Satisfeito | 55,20% |
| Muito Satisfeito | 0,80% |
| **Total Geral** | **100,00%** |

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2019)

De acordo com a microeconômica um cliente indiferente está mais próximo da insatisfação do que da satisfação. Se o cliente está indiferente, basta uma experiência negativa para que ele fique insatisfeito. Por outro lado, uma experiência positiva diferenciada pode transformá-lo em um verdadeiro fã, um promotor e defensor daquele comércio. E o fator que pode neutralizar essa indiferença é principalmente, o atendimento ao cliente.

Está cada vez mais difícil encantar os clientes. Por um lado, o perfil do consumidor moderno é mais informado e, portanto, mais exigente. Por outro, a concorrência também está em busca de maneiras de inovar e oferecer uma experiência diferenciada.

Com os passos certos, é possível revolucionar a satisfação do cliente e transformar os clientes indiferentes em consumidores satisfeitos

A pesquisa realizada pelo NEPE/DECON/UNICENTRO, também revelou que o percentual da população economicamente ativa (PEA) de Guarapuava que se considera gastadora (48%) é relativamente maior do que a população que se considera poupadora (44%). A pesquisa constatou, também, que em Guarapuava, os homens se consideram mais poupadores (22,4%) que as mulheres (21,6%) conforme Tabela 8.

Tabela 8: Comportamento econômico da população economicamente ativa (PEA) de Guarapuava

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Comportamento econômico** | **Feminino** | **Masculino** | **Geral** |
| Gastador (a) | 25,20% | 22,80% | 48,00% |
| Poupador (a) | 21,60% | 22,40% | 44,00% |
| Não sabe | 3,60% | 4,40% | 8,00% |
| **Geral** | **50,40%** | **49,60%** | **100,00%** |

Fonte: NEPE/DECON/UNICENTRO (2019)

Segundo Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em setembro de 2019, 67% dos brasileiros não faziam poupança, ou seja, os poupadores representam somente 33%. Portanto, observou-se que o comportamento poupador dos guarapuavanos está acima da média nacional.

Este cenário é constatado pelo volume de depósitos em poupança no sistema financeiro de Guarapuava. O município apresentou em setembro de 2019, segundo dados do Banco Central (BACEN), o 9º (novo) maior volume de poupança do Paraná totalizando R$ 611,7 milhões, só perdendo para Curitiba (R$ 15,8 bilhões), Londrina (R$ 3,2 bilhões), Maringá (R$ 2,3 bilhões), Ponta Grossa (R$ 1,4 bilhões), Cascavel (R$ 1,3 bilhões), São José dos Pinhais (R$ 1,2 bilhões) e Foz do Iguaçu (R$ 801,3 milhões).